

PF diz que juiz é quem deve definir destino de provas apreendidas

A Polícia Federal afirmou nesta quinta-feira (25/7) que cabe à justiça definir o que fazer com as mensagens apreendidas com suspeitos presos nesta semana. Eles são acusados de invadir os celulares de várias autoridades, entre elas o ministro Sergio Moro.

Reprodução



Justiça deve definir o que fazer com material apreendido com hackers pela PF

Mais cedo, o ministro, que se diz vítima nesse caso, disse que iria [destruir o material apreendido](#). No entanto, em nota, a PF diz que as investigações têm como foco analisar as mensagens.

Além disso, a corporação diz que o conteúdo de qualquer mensagem deverá ser preservada, cabendo ao juiz, " em momento oportuno, definir o destino do material, sendo a destruição uma das opções".

Leia a íntegra da nota:

"A Polícia Federal esclarece que as investigações que culminaram com a deflagração da Operação Spoofing não têm como objeto a análise das mensagens supostamente subtraídas de celulares invadidos.

O conteúdo de quaisquer mensagens que venham a ser localizadas no material apreendido será preservado, pois faz parte de diálogos privados, obtidos por meio ilegal.

Caberá à justiça, em momento oportuno, definir o destino do material, sendo a destruição uma das opções."

Date Created

25/07/2019